

ACTA Nº 26

Ao décimo primeiro dia do mês de março de dois mil e quinze, reuniu o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4.

Esta reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Pedagógico com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Calendários Escolar
3. Balanço do 1º semestre
4. Alteração dos estatutos da ESCS
5. Assuntos supervenientes

À reunião estiveram presentes: Ana Raposo; André Cabral; António Belo; Bruno Cozetti; Elisabete Semedo; Filipa Subtil; Filipe Quirino; Gonçalo Brandão; Inês Santos; Jaime Lourenço; Joana Marques Lopes; João Rosário; Jorge Veríssimo; Maria João Centeno; Maria José Mata; Nuno Flores; Paulo Barbosa; Ricardo Rodrigues; Rosário Correia; Rute Cotrim; Não estiveram presentes: Carla Medeiros; Filipe Montargil e Tiago Nascimento que justificaram a sua falta.

Previamente à entrada na ordem de trabalhos o Presidente solicitou autorização para a sua alteração introduzindo o ponto 2 – Calendário Escolar. O pedido foi aprovado por unanimidade.

Relativamente ao ponto de informações o Presidente referiu que já tinha sido comunicada a resposta final do Conselho de Administração da A3ES sobre o pedido de acreditação sobre o sistema de garantia da qualidade do IPL, tendo esta sido concedida por um período de 4 anos.

O Conselho foi ainda informado que esta avaliação referia três áreas com desenvolvimento parcial: internacionalização, investigação e colaboração interinstitucional e com a comunidade e que o IPL tinha constituído grupos de trabalho para promover ações que permitissem o desenvolvimento destas três áreas, bem como da área dos sistemas de informação e de divulgação pública.

No ponto 2 da ordem de trabalhos foi apresentada a proposta de calendário escolar para 2015/2016. O Presidente referiu que o calendário proposto tinha sido articulado com a Direção da escola e era em tudo semelhante ao atual calendário escolar.

Face à proposta apresentada, o Presidente deixou à consideração do Conselho uma alteração face às épocas de exames. Tendo em conta que as maiores dificuldades no presente ano letivo se prendiam com algumas dificuldades em cumprir prazos para lançamento das classificações antes da época de recurso, foi proposto que a semana de interrupção antes da época normal de exames fosse reduzida para meia semana e a anterior à época de recurso fosse prolongada para semana e meia.

O calendário foi aprovado com esta alteração.

No ponto 3 da ordem de trabalhos foi pedido aos docentes de cada curso que fizessem um resumo do que mais relevante foi dito nas reuniões das

comissões pedagógicas do 1º semestre. Em PM João Rosário referiu que os assuntos avaliados como mais problemáticos foram os horários, preços e comida do bar. Em RPCE Ana Raposo referiu as críticas sobre as aulas que têm com alunos de outros cursos e os horários das opcionais do 3º ano. Em Jornalismo M^a José Mata referiu os problemas na sala de redação (jornalismo tv 2, perda de trabalhos). Em AM Ricardo Rodrigues referiu as queixas gerais de sobreposição de horários, professores que não respondem aos emails e não divulgam notas parciais. No mestrado em RPCE a aluna Inês Santos referiu a questão dos trabalhadores estudantes serem penalizados pela assiduidade em algumas UC. Nos mestrado em PM e em Jornalismo foi referido não terem ocorrido problemas de maior.

No ponto 4 da ordem de trabalhos o Presidente referiu que estava a ser preparada, no âmbito do Conselho Permanente, a revisão dos estatutos da ESCS, tendo pedido a colaboração dos conselheiros no sentido de enviarem sugestões relativamente ao documento de trabalho que lhes tinha sido enviado por correio electrónico.

No ponto 5 da ordem de trabalhos o Presidente referiu que tinha recebido um requerimento do alunos Tiago Nascimento reportando o ocorrido no seu processo de avaliação da UC Argumentação em RP. O ocorrido configurava uma clara violação do regulamento de frequência e avaliação da ESCS, pelo que se solicitava à Direção da Escola que providenciasse no sentido de divulgar de novo a obrigatoriedade dos docentes se disponibilizarem para mostrar aos estudantes as avaliações realizadas e os critérios de correção utilizados.

O presidente apresentou também duas clarificações ao regulamento de frequência e avaliação. No primeiro caso, a necessidade de clarificar a questão dos mínimos e máximos de ECTS em termos de opções por área científica, propondo-se o texto seguinte relativo ao requisito para conclusão da Licenciatura/Mestrado no ponto 10 (1º ciclo) e no ponto 14 (2º ciclo):

"É requisito necessário para a conclusão da Licenciatura / Mestrado em _____ a obtenção de **um mínimo e um máximo** de ECTS em algumas áreas científicas, de acordo com o seguinte plano."

No segundo caso, a indicação de um prazo para fazer o pedido de revisão de prova nos Serviços Académicos, após o lançamento da nota.

Assim, no ponto 6 (1º ciclo) e no ponto 17 (2º ciclo) - Revisão de Provas – será acrescentado o prazo; "10 dias úteis após a consulta da prova junto com o professor"

(Não tenho a certeza que tenha sido 10 dias)

O presidente referiu ainda uma outra situação que se prende com um pedido de um aluno para realizar a avaliação diferente numa UC em virtude de ter um problema de dislexia. Propondo o Presidente que nestas situações o docente responsável tenha liberdade para acordar com os alunos um modelo de avaliação alternativo.

A diretora da pós-graduação em Branding e Content Marketing solicitou a revisão dos ECTS por área científica de modo a facilitar o percurso dos alunos em termos de escolha das opções, passando o ponto 13.2 a ter a seguinte formulação:

13.2.- As unidades curriculares opcionais estão organizadas de modo a assegurar dois percursos opcionais: *Brand Journalism* e *Brand Planning*.

13.2.1 Estrutura Curricular *Brand Journalism*

	ETCS	
Área Científica	Obrigatórios	Optativos
EPM	25	5-15
EAM	0	0-5
CS	15	0-5
TOTAL	40	20

Todas estas propostas foram aprovadas por unanimidade.

Filipa Subtil referiu a dificuldade sentida relativamente à avaliação no âmbito da UC que leciona resultante do crescimento do número de alunos em cada turma.

André Cabral abordou os problemas dos horários referindo que há alunos a queixarem-se que entram às 9h e terminam as aulas às 23h, bem como algumas sobreposições de horários. Referiu também problemas de funcionamento nos bares, nomeadamente a falta de higiene com funcionárias do bar que não usam luvas ou as usam para manipular comida e dinheiro.

Relativamente a estas questões Jorge Veríssimo explicou algumas das dificuldades na elaboração dos horários que levaram a algumas opções mais problemáticas, tendo sugerido a introdução de estudantes na comissão de elaboração de horários.

No que diz respeito ao funcionamento do bar, apelou a que, para além da queixa no próprio bar, se enviem também as queixas diretamente para os serviços sociais.

Não havendo assuntos supervenientes a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 25 de novembro de 2014

O PRESIDENTE CONSELHO PEDAGÓGICO

(António José da Cruz Belo)